



ANO XVIII

Periódico de edificação e avivamento espiritual

CANGUSSÚ — Julho — 1944

NUM. 201

Sobre a Minha Guarda Estarei

— HABACUC —

»Sobre a minha guarda estarei, e sobre a fortaleza me apresentarei e vigiarei, para ver o que fala comigo, e o que responderei, quando eu for arguido. Então o Senhor me respondeu, e disse : Escreve a visão, e torna-a bem legível sobre taboas, para que a possa lêr o que correndo passa. Porque a visão é ainda para o tempo determinado, e até o fim falará, e não mentira : se tardar, espera-o, porque certamente virá, e não tardará... Visto como despojaste a muitas nações, todos os mais povos te despojarão a ti, por causa do sangue dos homens e da violência para com a terra, a cidade, e todos que habitam Nela... Ai daquele que edifica a cidade com sangue e que funda a cidade com iniquidade! MAS O SENHOR ESTA NO SEU SANTO TEMPLO : CALE-SE DIANTE DELE TODA A TERRA...»

No dia da Angústia

«E invoca-me no dia da angústia; Eu te livrarei, e tu me glorificarás» (Sal. 50:15). «No dia da minha angústia busquei ao Senhor» (Sal. 77:2). «Ele me invocará, e Eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; livra-lo-ei, e o glorificarei» (Sal. 91:15).

A ANGUSTIA, quem escapa dela? O cristão? Absolutamente não. Mas temos nos citados acima, nos indicado, um remédio infalível. Invocar ao Senhor, nosso Deus. Adorar e orar em Espírito e verdade. Orar para achar alívio, consolo, socorro em tempo oportuno. «Pedi e dar-se-vos-á» é a ordem e a promessa de Jesus. Oremos, pois, a fim de alcançar «maior graça»! Povo de Deus, ora, usa como já mais antes este fator poderosíssimo, que sempre está ao teu alcance! Ora, para endireitar o que está em desordem, para remover os obstáculos e para ver em tudo «a Mão divina» revelada em tua vida e obra! Fala o mínimo possível com os homens a respeito daquilo, que é segredo entre ti e o teu Deus, mas fala tanto mais com Deus! Em lugar de te lamentar aos homens ou, peor ainda, os acusar, identifica a Deus a tua situação. Não murmures nem te queixes aos homens (Tiago 5:9), mas «Lança a tua carga sobre o Senhor que te susterá» que «nunca permitirá que o justo seja abalado» (Sal. 55:22). Tu queres, talvez, prescrever a Deus o que Ele deve fazer em tua vida? Ou procuras impertinente e obstinadamente te livrar das provações e atirar longe de ti a angústia? Lembra-te que o Senhor diz a um servo Seu, que por três vezes pediu que o Senhor o livrasse de «um espinho na carne»: «A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza» (II Cor. 12:9).

Tu dizes que não compreendes porque te sobrevieram tribulações e apertos na vida. Meu caro irmão lembra-te que «o Senhor corrige ao que ama e açoita a qualquer que recebe por filho» Hebr. 12:6). Se Deus te ama Ele não pode te poupar da angústia e da correção, sendo elas como um penhor do Seu amor paternal para contigo, e uma prova de que tu és filho de Deus e não bastardo.

Encarando, pois, o crente as suas provações sob este ponto de vista, ele pode considerá-las até como bênçãos e benefícios ou como saudações e recordações do Pai celestial.

Tu almejas ser puro e santo, curado de todas as tuas enfermidades? Queres crescer e alcançar maturidade espiritual (Ef. 4:13). O fogo das provações, muitas vezes, é a resposta divina, que é portadora das bênçãos celestiais.

Queres ser um vencedor? Queres ser guardado para salvação eterna custe o que custar? Queres ser semelhante ao teu Salvador? Queres que os seus propósitos contigo se realizem? Escuta! Sem an-

A Serpente de Metal

(Num. 21:4-9)

Aqui se relata como os filhos de Israel na sua partida do monte Hor pelo caminho do Mar Vermelho falaram palavras duras contra Deus e contra o seu servo Moisés. Disseram: «Porque nos fizeste subir do Egito para que morressemos neste deserto? Pois aqui nem pão nem água há; e a nossa alma tem fastio deste pão tão vil» (v. 5).

Para mostrar ao povo que um pecado como o de falar e revoltar-se contra Deus, é um pecado tão grave como qualquer outro, mandou Deus entre o povo serpentes ardentes, que morderam o povo, e morreu muitos filhos de Israel. Isto despertou a compreender que foi «a velha serpente» o diabo, que desde o jardim do Eden tem desviado os homens e que também nesta ocasião estava presente e os encheu com sentimentos tão indigno.

Eles clamaram: «Havemos pecado». Há sempre esperança quando um homem sente e reconhece o seu pecado. Então o auxílio está perto. Como resposta da oração intercessória de Moisés pelo povo, recebeu ele ordem de fazer uma serpente de metal e pô-la sobre uma haste, e depois ordenou ao povo a lançar um olhar na serpen-

te de metal «e será que viverá todo o mordido que olhar para ela». Nesse ta consequência do pecado do povo na miséria que caíram, Deus mostrou ao povo a sua graça e a sua misericórdia.

A serpente de metal, é um símbolo da cruz onde Jesús Cristo foi posto para ser o meio de salvação, para toda a alma que tem sido mordida da serpente do pecado e que experimentou o veneno do pecado na sua alma. «E como Moisés levantou a serpente no deserto assim importa que o Filho do homem seja levantado para que todo aquele que nEle crê não pereça mas tenha a vida eterna». João 3:14,15.

A salvação da alma se alcança da mesma forma como o povo no deserto, mordido pela serpente, alcançou saúde física por um olhar. «Terás vida em olhar pra Jesús Salvador», diz o poeta. Não pelo trabalho e sacrificio proprio mas pela fé «no Senhor Jesús Cristo, e serás salvo tu e a tua casa». Atos 16:31. Olha com o olhar da fé para teu Salvador, que fez tudo por ti pela redenção que efetuou e que disse na cruz: «Está consumado», e tu serás salvo.

D. O. Belfrage

FELIZES são os homens, cuja força está em Ti, em cujos corações há as estradas para Sião. (Salmo 84:5)

gustia, tribulações, provações e correção não alcançarás nada de tudo isso. Vê Hebr. 12:10; Atos 14:22; I Pedro 1:6; Apocal. 1:9; 7:14.

Portanto, suporta a angústia! Humilha-te e sofre pacientemente. Lembra-te que nenhum dos nobres de Deus aqui se formou sem experiencias dolorosas e amargas. A cruz primeiro depois a corôa.

Meu Espírito — em vós

Vem cá, meu caro amigo, e estudaremos A Escritura, sim, contemplaremos a sua mensagem celestial a nós.

O que, respondes? Sim, eis aqui: «Eu porei dentro de vós o meu Espírito e farei que anjéis nos meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e os observeis» Ezeq. 36:27.

Podes ver o que está escrito? Sim, vejo as letras, as palavras, mas nada mais.

Meu caro, então tu deves orar como o rei Davi orou; «Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei» Salmo 119:18.

Podes ver agora? Podes ver que se fala aqui profeticamente da lei do Espírito, que dá vida em Jesus Cristo? É que há maravilhas nesta lei?

Quais maravilhas? As da graça! Sim, desejo ver estas maravilhas! Podes ver a pessoa que aqui nos encontra? «Eu porei». Quem é? É o Senhor Jeová. É o grande, glorioso, verdadeiro e santo «Eu». É Ele que diz: «E porei dentro de vós o meu Espírito.»

É bom para nós pequeninos como somos, que é Deus mesmo quem fala. Por este motivo a promessa torna-se grande como Ele é grande na graça, no amor e no poder. E ao mesmo tempo esconde, sim, nos livra de todos os orgulhosos e enganosos «eu» neste mundo.

Tu podes ver estes orgu-

lhosos «eu» no estrépito das tropas, no estrondo dos canhões, no ruído dos bombardeiros, no fragor e estâmpido dos tanques. Tu podes ver estes «eu» nas cidades incendiadas, na cruel matança de seres humanos. Tu ouves este orgulhoso «eu» nas injúrias contra o cristianismo verdadeiro, mas, também nas palavras orgulhosas dos prelados e assim chamados guias religiosos. Quão glorioso e belo é ouvir, em cima de toda a confusão social, política e religiosa, em cima das trevas e da morte, a voz do glorioso e puro «Eu» de Deus. Isto dá valor á vida. Limpa a atmosfera espiritual. Põe ao lado o orgulhoso Nabucodonozor (século 20). Faz-nos, com corações humildes e gratos, glorificar aquele que tem todo o poder no céu e na terra. Tu podes vê-lo agora? Vês este Pai—«do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome?» Ef. 3:15.

Vês tu agora o Grande, o Verdadeiro, o Eterno, que no verso citado chama-se «Eu»? É Ele mesmo que assegura o cumprimento da promessa do Espírito em nós. É essa garantia, que dá a promessa a firmeza desejada. A sua palavra: «Porei» é igualmente firme e segura como Ele o é na graça e misericórdia em relação ás almas anelantes da salvação.

Mas levanta os teus olhos

ainda mais! Orde o Espírito do Senhor está, aí há vida e paz. Portanto a expressão: «Meu Espírito dentro de vós», significa vida e paz. Aleluia! Vida divina e vida em abundância como Jesus mesmo disse. Não sómente a vida espiritual em vez da morte no pecado, mas a vida, que dá vitória sobre o pecado. «Meu Espírito dentro de vós» é uma vida na Luz, na Fé, e no conhecimento verdadeiro de Deus. Ainda mais, é uma vida em oração sem cessar, muitas vezes em orações fervorosas. O Espírito Santo cria uma vida de pureza e de santidade. E Ele opera onde Ele recebe direito de governar um coração humano.

Esta vida no Espírito é também evidente para os que estão lá. Por isso se diz no verso citado: «E farei que andeis nos meus estatutos, e guardéis os meus juízos e os observeis». Isto não significa as obras piedosas operadas por nós mesmos, que deixamos cansados e sem paz, mas a obra que Deus opera em nós conforme a palavra: Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar» Fil. 2:13. Onde esta operação divina existe, aí se oferece o verdadeiro sacrifício de louvor a Deus, isto é, «o fruto dos lábios que confessam o seu nome» Heb. 13:15. Sim, um sacrifício da personalidade, do tempo, do interesse, do dinheiro, do trabalho em ganhar almas para Cristo na pátria e nas outras terras. Pode acontecer que tenhamos de experimentar lágrimas, cla-

mor, aflição e lutas duras, mas, não-obstante, a nossa vida será feliz, bem-aventurada, alegre e jubilosa.

Se tu, meu caro amigo, poderes ver tudo isto, nota ainda mais uma coisa. Está escrito: «Meu Espírito» Isto nós fala de união, uma íntima união ou comunhão com Deus. «Mas nós», disse o apóstolo Paulo, «não recebemos o espírito do mundo, mas o espírito que provém de Deus». Portanto, recebemos algo de Deus mesmo. Ele está—de facto—dentro de nós. O seu Espírito com a sua natureza, e sua vontade, a sua inclinação torna-se nossa. E desta maneira se cumpre a palavra de Jesus: «E eu dei-lhes a glória que a mim me deste». —«E todas as coisas são tuas».

Portanto, a vida na abundância do Espírito, é, num sentido real, uma vida segura, nobre, bem-aventurada, e, principalmente, uma vida espiritual.

Conheces tu esta vida? Se tu não tiveres conhecimento desta vida, escuta a voz meiga de Jesus: «Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei» Mat. 11:28. «Se alguém tem sede»—tem sede de uma vida em abundância —«venha a mim e beba». «Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre». S. João 7:37,38. Sim, Ele porá o seu Espírito dentro de vós. Assim seja!

Trad. For B. Olavo Filho.



“Um Mundo Só”

(«Um só Deus e Pai de Todos...» Ef. 4:6)

MOTIVOS essencialmente nobres em apreço o Livro que encima este titulo, permitem-me alguma coisa considerar sobre o mesmo. Já mentalidades bem mais autorisadas, muito expenderam em torno do assunto do livro em questão, que nem sabemos o mais admirar: si a árguta intelligencia do autor, ou a dos comentaristas, cujo estilo concorda dignamente com a Liberdade aos povos avassalados pela prepotencia de governos autocrátas. Essa é a fundamental base ou razão do livro de Mr. Wendell Willkie — LIBERDADE. Pesará na balança. Mas terá que ser um dos instrumentos á estrutura do monumental «pacto» que os homens democráticos, vencedores, terão que erguer.

Leigos porém, que somos no assunto, queremos mesmo assim dizer que — a liberdade em norma e forma dada pelos homens, até então quasi tem sido um clamor no deserto.

Tantos foram os estadistas, escritores, jornalistas, todos lançaram a luz da publicidade os mais autenticos conceitos de liberdade, igualdade, fraternidade, e quais os efeitos ou valor moral de tais esforços? Não raras vezes o desequilibrio político, mental e economico, em contraste com a boa ética social. Portanto, atinamos que jamais os homens se entenderão por insinuações ou conselhos em si mesmos, se não tiverem uma força mais operante de modo a neutralizar a insidiosa tendencia do absolutismo que quasi sempre eles tornam-se portadores. O próprio W. Willkie confessa-se decepcionado com a frase do Mr. Winston Churchill, quando disse:

«Queremos guardar o que é nosso. Não me tornei Primeiro Ministro de Sua Magestade para presidir á liquidação do Império Britânico» (pg. 211).

E, a pg. 210, Mr. Willkie fazendo referencias a Carta do Atlantico, então, entre outras coisas, assim se expressa:

«Se, porém, as realizações não estiverem á altura das proffissões de fé, ou se as aspirações individuais embaraçarem o cumprimento das promessas, *um cinismo* (o grifo é nosso) avassalará o mundo e destruirá todas as possibilidades de ordem mundial». E mais adiante acrescenta — «Os homens de

toda parte, articulados ou não, aguardam os acontecimentos para ver se os chefes que proclamaram tais princípios realmente os tinham no coração.»

Tais palavras por si só justificam, o grau de «bom senso» de todo o homem envolvido nas credenciais do absolutismo. Ninguém pode mentir a natureza. Perdõem-me a estultícia : mas, como ocultar a verdade dos fatos, se a injustiça das normas pululam sem reservas? É sobre-modo ilógico.

Um Mundo Só, ou Um só Mundo, sim foi á mentalidade do Creador Onipotente, colocando o homem com poder de dominar o mesmo desde o primitivo tempo, sob condição de dez mandamentos que, prevaleceriam ainda, se não fôra a herança do Novo Testamento por Jesús Cristo. Esforcemo-nos por compreender Um Mundo Só estudando-lhe a origem e sequência ; sem escapar a finalidade pela qual o homem deve refundir-se, que é a idéia de DEUS na mente e no coração, para, na plenitude de seu destino alcançar os seus desígnios.

Precisa o homem olvidar a «potencialidade» do materialismo, que só tem-no colocado ao rigor da incongruência, da implícita objurgatoria, do imperialismo maléfico e sofisticado, em controvérsia à natural posição a que fôra creado.

A maioria dos homens, negaram a dependência espiritual de Deus, para enfatizar seu aturdido desequilíbrio, ao ponto de colocarem-se no labirinto que atualmente verificamos, para daí vencidos uns e vencedores outros, chegarem inquestionavelmente à condições de penúria, miséria, degradação, fome, molestia e luto, que será o resultado desta guerra que ensanguenta os povos. Que pavor ! É inacreditável, que os homens cultos por não se entenderem, chegassem à proporções tão detestáveis ; fruto tão sómente da «eminência» do materialismo, em desobediência ao Espírito do Creador.

Liberdade ! Sim. Mas, sem a Pre-ciência (temor a Deus) ou Democracia sem o simbolo do Calvário (em espírito e verdade e não em dogmas ou idolatria fícticia) será conquista efêmera, pasmósa, que redundará em maior falência, talvez, que a exausta tarefa de sua organização. Portanto, empenhados que estamos em dar combate ao genio do mal, precisamos que o do Bem nos inspire como e qual a melhor maneira de concentrar nossos ideais em tórno de uma conquista, onde os porvindouros possam concretizar suas energias. Que possam edificar nas ruínas do nosso descontrole, a viva espe-

❖ PASSAGEM GRATUITA ❖

Tu estas viajando no trem. O condutor entra no carro. Chegando a teu lado porventura ele olhará no teu rosto para ver quem és, se és rico ou pobre, moreno ou branco? Não, ele olha na passagem, que lhe exhibes. Se esta está em ordem, devidamente paga e carimbada, não faz questão de outra coisa.

Jesús Cristo é a nossa passagem, o nosso salvo conduto na viagem para a Glória ce-

lestial. Nunca podemos dizer: «Olha para nós, nós somos merecedores, nós somos santos». Não, olha para Jesús! Sem Ele a nossa justiça é como um trapo imundo, mas nos despimos do velho homem e vestimos de Cristo que se torna a nossa retidão. «Eis aí o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo».

Aceite a passagem gratuita para a gloria!

N. N.

rança de melhores dias no perpassar dos séculos, confiando nos sacrificios, economias, sangue, vidas preciosas, que se exterminaram no apogeu do heroísmo...

Um dos notáveis comentaristas, também assim se refere :

«A conflagração presente é uma luta de tendências, choque de duas concepções, como todos os combates e batalhas. Portanto, para evitar que novas guerras sobrevenham a esta, é preciso sacrificar-se a concepção errada em favor da mais verdadeira.»

Na frase final desse periodo transcrito, vemos (a-pesar-do seu autor tê-lo vertido noutro sentido) a casualíssima interpretação que quero dar, ao indireto antagonismo entre o homem e Deus. Raras excepções, conhecemos, quanto à tendencia realista. A humanidade em geral antes quer o formalismo de sua própria concepção, que aceitar as máximas preditas pelo sublime Nazareno — Príncipe da Paz : «Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Coáls um mosquito e engulis um camelo. Não façais aos outros aquilo que não quereis que vos faça. Amai-vos uns aos outros.» Frases antigas, mas que são como ferro em brasa, a estigmatizar á face do indiferentismo.

Finalmente, praza aos céus, que em profusão se distribua o Espírito de unidade que Willkie proporciona-nos, que assim, talvez, cheguemos a realidade de — UM MUNDO SÓ !

Manoel Izidoro.

Questões Práticas

CONSELHOS AOS PAIS

1. A criança é curiosa por natureza. Desde a mais tenra idade, não cessa de perguntar: «Como?» «Por que?». Deve satisfazer-se essa curiosidade, porque é prova de inteligência.

2. A criança imita, por instinto e é particularmente sngestionavel. Os pais devem ter sempre presente, quando estiverem com seus filhos, os pontos de vista da urbanidade e do cuidado da lingua.

3. Quando a criança está fora de casa, averiguem sempre onde está, com quem está e o que faz. Elogio que regressar, façam-lhe prestar conta de seus atos.

4. Não leveis nunca vossos filhos a lugares onde possam colher exemplos perniciosos. Muito cuidado com as fitas de cinema e o teatro.

5. A familia é uma sociedade em miniatura. Que tenha seu reglamento e que cada um, pai, mãe, filhos tenham sua parte de trabalho e responsabilidade para o bem estar de todos.

6. Deveis conservar sempre o bom humor. O bom humor é a poesia do lar.

7. No começo, quando vosso filho é ainda muito pequeno, deveis começar a ensinar-lhe bons hábitos e

attitudes corretas. Mais tarde já é difficil e leva tempo.

8. Colaborai na obra da escola. Interessai-vos pelo que faz vosso filho na escola, pelo seu progresso por tudo quanto aí se passa e lhe diz respeito.

9. Não deis dinheiro a vossos filhos. É um mau costume. Se porventura, lho derdes, exigi sempre relação pormenorizada e completa do seu emprego.

10. Deveis procurar manter sempre bem viva a confiança de vosso filho. Não deixes nunca por motivo algum, de ser confidentes, atentos, providentes e justos. Isso tornará inúteis as lições e os conselhos de estranhos.

11. O alcool, o fumo, o dinheiro, os maus livros e as más companhias são os piores inimigos de vossos filhos e filhas. Preservai-vos da leitura insalubre de romances policiaes.

12. É natural que vossos filhos e filhas, chegados a adolescência, procurem suas afeições. Vigiai então atentamente os namoros de vossas filhas e filhos. Toda a liberdade nesse ponto pode dar resultados nefastos.

M. — (Do «Viver»)



FILHO meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarde os meus mandamentos. Porque eles aumentarão os teus dias, e te acrescentarão anos de vida e paz.



MILITA a boa milicia da fé, toma posse da vida eterna, para qual também fostes chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas.

Notícias do Campo

Pelotas

Nos dias 18 a 21 de maio realizamos uma série de conferências para a mocidade. Sentimos nesses dias a real presença do Espírito Santo, que operou em nossas reuniões gloriosamente. Nos rostos dos presentes via-se o gozo que inundava as suas almas.

Os obreiros de diversos campos que nos deram o prazer de sua visita entregaram-nos mensagens repletas de gloriosos ensinamentos, com supremo valor, que praticadas nos levariam a alcançarmos uma vida abnegada, triunfante e vitoriosa pela fé em Jesus!

Numa das reuniões um grande número de pessoas comovidas pela mensagem que ouviram, chegaram «à frente», desejosas por uma vida mais real e consagrada a Cristo que pediram o auxílio em orações dos abnegados Ministros do Evangelho de Jesus Cristo, que se achavam presentes. Tendo orado sentimos o céu aberto e a presença do Espírito Santo, convencendo-nos da necessidade de vivermos mais ligados com o nosso Redentor, Jesus.

Irmãos, orai por nós aqui em Pelotas.

Odeman Silveira.

Lar Evangélico

«Até aqui nos ajudou o Senhor» — I Samuel 7:12.

Passaram-se alguns meses, desde que foi fundado o nosso pequeno Lar, que tem por fim abrigar velhinhas desamparadas que não podem sustentar-se por lhes faltarem as forças físicas. Como todas as instituições desta natureza, também o nosso «Lar» começou em pequena escala, dando abrigo a duas velhinhas, que estavam nas condições acima mencionadas. Atualmente temos ali cinco velhas irmãs, sendo três delas membros da Igreja local; uma de Bagé e outra de Rio Grande.

Aceitamos, com gratidão, dádivas

como de amigos em particular, que por amor a esta obra filantrópica sentirem-se constrangidos pelo Senhor a nos ajudarem.

Prezados irmãos em Cristo! Auxiliai-nos em oração!

Amélia Silveira.

Impressões de Viagem

Este mês estive em S. Maria, onde o trabalho do Senhor está animado. Dia sete assisti no lugar denominado Brigado, um culto no qual quatro almas entregaram-se a Jesus, é um ponto de pregação em casa de uma irmã. A salinha era pequena que mal dava para nos movermos, entretanto, ali mesmo o Senhor salvava almas preciosas.

No dia 8 segui viagem em companhia do nosso Evangelista em Santa Maria, Alcides Gonçalves Santos para Tupanciretã. Naquela cidade encontrei já alugada uma confortável casa, porém, como não estava inaugurada realizamos dois cultos em casas dos interessados, os quais procederam como se fossem batizados. A família Ribeiro hospedou-nos em sua casa tratando-nos com toda a amabilidade e amor cristão.

De volta estivemos em Julho de Castilhos, cidade bela e rica, entretanto ali não encontramos nenhuma Igreja Evangélica. Mas tanto esta como Tupanciretã e Santa Maria, a sete anos atrás receberam, quando por ali passei, vendendo bíblias a palavra do Senhor.

O clamor das almas preciosas continua... onde estão os obreiros?

Ari G. Pacheco.

☐ OS QUE SEMEIAM EM LAGRIMAS, SEGARÃO COM ALEGRIA. AQUELE QUE LEVA A PRECIOSA SEMENTE, ANDANDO E CHORANDO, VOLTARÁ SEM DÚVIDA COM ALEGRIA, TRAZENDO CONSIGO OS SEUS MOLHOS.

Se teu irmão pecar contra ti

Acontece, às vezes, que um irmão ofende a um outro irmão. Não deve ser assim, mas acontece, infelizmente. Mas quando tal coisa acontecer é de suma importância agir conforme a Palavra de Deus. Quem pecou e quem foi prejudicado estão ambos num grande perigo porém, quem cometeu o erro está em maior perigo espiritual e necessita urgentemente auxílio. Mas quem o ajudará?

Conforme a ordem divina o prejudicado deve ir ao seu adversário. Note bem, não para ser justificado ou receber desculpa mas a fim de ajudar o seu irmão que está no erro e assim conseguir ganha-lo Mat. 18:15.

Mas isto é demais diz alguém. Deverei eu, o prejudicado, ir falar com aquele que me fez mal? Não, isto não. É ele que deve vir a mim e solicitar perdão, mas não de outra maneira. Assim argumenta-se.

Mas vamos pensar um pouco como Deus procedeu conosco. Deus não pecou contra nós, mas nós pecamos contra Ele. Todavia foi Deus que primeiramente falou e ofereceu perdão e salvação (I João 4:10,19; Rôm. 5:8). É pela sua bondade que nos somos

salvos. E agora lemos em Mat. 5:48 que Deus quer que nós sejamos iguais a Ele, isto quer dizer, que procedamos do mesmo modo. Portanto, se teu irmão pecar contra ti ou de alguma maneira te prejudicar vai ter com ele em amor e procura converter a teu irmão. Se te ouvir, quando ofereces perdão e comunhão, tu ganhas-te a teu irmão e salvaste uma alma da morte.

B. Olavo Filho.

Lutero e Satanaz

Lutero, o abençoado servo de Deus, uma vez teve um sonho notavel. Ele sonhou que o diabo veio ter com ele, apresenta-lhe um volumoso rolo todo escrito, o qual desenrolou perante os olhos do reformador, pedindo-lhe que lesse o seu conteúdo. Lutero o fez; e verificou que continha uma relação dos seus pecados. Entre todos estes pecados, ele procurou algum pelo qual ele não fosse culpado, mas em vão. Pelo contrario, muitos dos pecados, que ha tempo se esquecera, agora foram trazidos a memoria.

Tendo ele escrupulosamente percorrido a negra lista, perguntou a Satanaz?

Participações



Sergio Fioreti

^e
Esposa

Participam o nascimento de
seu filho.

ROGERIO-DARIO

Ocorrido em 4-5-1944 P. Alegre.



Gerson S. de Campos

^e
Ibraima N. Pereira

Participam a realização do
seu casamento em 1º de Julho
do corrente ano — Cangussú.

«São estes todos os meus
pecados?»

«Não», respondeu Satanaz.

Então me mostra todos
eles, exclamou Lutéro. E Sa-
tanaz se foi para em seguida
voltar com um outro rolo do
mesmo tamanho e Lutéro per-
correu novamente aquele ter-
rível protocolo.

Depois de ele ter constata-
do a veracidade da relação
ele perguntou a satanáz:

Agora é tudo? «Sim» res-
pondeu o diabo, «é tudo».

Então toma disse, Lutéro
«a minha pena e escreve com
tinta vermelha atravez dos



Astrogildo Pacheco

^e
Esposa

Participam o nascimento de
sua filha.

AMÉLIA ESTER

Cangussú, 7-6-1944.

rolos: «O sangue de Jesus
Cristo, nos purifica de todo
o pecado.»

Caro leitor, podes tu agra-
decer pelo sangue de Jesus
Cristo derramado por ti.

N. N.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa
e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsavel: ASTROGILDO M. PACHECO

—:—:—

Colaboradores diversos

Assinatura anual Cr. \$ 3,50 — Numero avulso \$ 0,30

Impresso em officina própria